

CHAPA

Minerva em Rizomas

1 - Apresentação

Rizoma representa uma estrutura em constante evolução, em todas as direções horizontais e desprovida de níveis. Esta estrutura se opõe à hierarquia piramidal tradicional. Além da visão botânica, o conceito de rizoma é também inspirado em trabalhos matemáticos sobre fractais. É um conceito usado na filosofia, na arte, bem como no estudo de desenvolvimentos sociais e políticos. Nosso movimento, “Minerva em Rizomas”, pretende trazer uma visão administrativa moderna, sinérgica e coparticipativa para a mais nova, mas nem tão jovem, estrutura (média) da UFRJ, o Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé (CM UFRJ - Macaé). Estamos vivendo um momento crucial na organização do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, podemos ter como exemplo a expressão “atravessar o rubicão” que tem como interpretação se tomar uma decisão arriscada de maneira irrevogável, sem volta, chegamos ao ponto de não retorno no planejamento e implementação de um sonho de mais de uma década. Não desejamos deixar a chama da integração inter e transdisciplinar se apagar. Nos importamos com modelos de gestão que trazem inovação de processos, que rompem com estruturas territorialistas e segmentadas. Respeitamos as identidades construídas pelo corpo social, já temos história, consideramos que estamos em um momento de fortalecimento das identidades de nossos seis institutos especializados, que demandam uma autonomia em conexão com uma decania participativa e aberta, que facilita processos, sem ditar regras de forma verticalizada fantasiada de uma pseudo horizontalidade, que exercita a escuta ativa do corpo social de nosso Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé. A proposta da Reitoria para nosso Centro Multidisciplinar prevê que as atividades administrativas, como setor de compras, Recursos Humanos e Secretaria Acadêmica devem estar concentradas na Decania, por uma questão de gerenciamento de recursos otimizado, tanto no campo financeiro como de pessoal. Temos que fazer acontecer esta proposta que é também uma excelente oportunidade de potencializar a integração entre os ramos do “rizoma” que nos caracteriza conceitualmente em nossa proposta denominada “Minerva em Rizomas”. Com este documento, pretendemos informar aos membros do corpo social do CM UFRJ-Macaé como desejamos co-construir um ecossistema sinérgico de colaborações e fortalecimentos de vínculos intra institucionais, respeitando nossas diferenças e potencializando nosso espírito gregário associado à um ambiente democrático desprovido de verticalizações que por muitas das vezes travam os fluxos de transformação de realidades.

2 - Proposta

Nosso projeto consiste em quatro pilares, ramificados em demandas identificadas e pertinentes à gestão por nós, proposta, a saber:

- **Desenvolvimento humano e social;**
- **Administrativo;**
- **Quadrilátero Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação;**

Vamos, portanto, apresentar propostas, dentro destes eixos norteadores, para o **curto** (menos de 2 anos), **médio** (2 a 4 anos) **prazos**, bem como sugerir estratégias para o **longo prazo**(mais de 4 anos) do desenvolvimento do nosso Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé, onde pretendemos apresentar uma visão ampla da política institucional pretendida por nós, e não simplesmente um programa de gestão sazonal. Algo que possa fazer sentido para uma posterior decania, se quiser que faça obviamente.

2.1. Desenvolvimento Humano e Social.

Temos nas pessoas a base de todo e qualquer grupo organizacional, como pensar nas instituições sem direcionar o olhar para os indivíduos? O PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) conceitua o desenvolvimento humano como aquele que situa as pessoas no centro de todas as decisões, promovendo a realização do seu potencial, o aumento das suas possibilidades e o desfrute da liberdade de viver como elas desejam. O conceito de desenvolvimento humano pode ser entendido como um processo de ampliação das escolhas das pessoas, para elas terem capacidades e oportunidades para serem aquilo que desejam ser (PNUD, 2015). Trazer o pragmatismo desse conceito para a administração pública é uma política de longo prazo e o verdadeiro desafio de uma gestão pautada nas pessoas e não nos organogramas e algoritmos que desumanizam qualquer instituição. Ser sensível à elaboração de políticas institucionais que considerem também as interfaces da universidade com a sociedade é de vital importância e nesse viés, podemos ter, por exemplo, a grande importância da extensão. Há também de se considerar a importância de apoio a programas de saúde do trabalhador no campo da prevenção e saúde mental, políticas não tão consolidadas em nosso CM da UFRJ em Macaé. Podemos então considerar a discussão e desenvolvimento de realizações voltadas para os seguintes tópicos:

Curto e médio prazos:

2.1.1 Saúde mental: continuar o processo de solicitação de um Médico do Trabalho para o CM UFRJ - Macaé; Ampliar o escopo do atendimento das Psicólogas e do Programa de Saúde Mental da CPST no Campus; Investir em ações institucionais para a promoção da qualidade de vida de todo o corpo social do CM da UFRJ em Macaé.

2.1.2 Consolidar ações relacionadas ao combate aos assédios: estabelecer uma política de prevenção e combate ao assédio moral e sexual, criando uma comissão permanente, integrando as representações de classes no processo.

2.1.3 Consolidar as representações de classes: expandir a possibilidade de diálogo com as representações, criando fluxos de interatividade entre a Decania e os representantes de todas as categorias, ouvindo as necessidades para manter um processo de evolução contínuo ao longo de todo o gerenciamento.

2.1.4 Assistência estudantil: Apoio à Casa do Estudante de Macaé, em conjunto com as representações discentes e o Setor de Infraestrutura da UFRJ; Retorno do espaço Discente do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé (atualmente ocupado pelo Almoxarifado); Fortalecer o incentivo às atividades esportivas; Alinhar políticas estudantis a partir da comunicação com a Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAAs) dos diferentes cursos de graduação; considerar, e levar ao status de política institucional, as orientações recebidas pela comissão de saúde mental discente; consolidar o apoio aos programas de bolsas estudantis nos diferentes segmentos, como a extensão, pesquisa, artes; implementar espaços de cuidado e bem-estar, como academia, jardins terapêuticos, áreas para o desenvolvimento com as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como Yoga, Biodança, Acupuntura, Meditação e outras mais PICS. Ao todo são 29 práticas que fazem parte do Ministério da Saúde.

2.1.5 Assistência aos servidores técnicos e docentes: promover sinergias com os sindicatos das classes dos servidores e docentes, buscando ter em nosso centro apoios ampliados que tragam benefícios aos nossos servidores; implementar espaços de cuidado e bem-viver para o bem-estar, além de facilitar o acesso a formulários, trâmites e outros procedimentos, de maneira que os processos burocráticos sejam mais fluidos. Possibilitar um canal direto de comunicação entre qualquer servidor e a decania, independente de categoria de classe ou função, nossa proposta é ter as portas abertas para demandas diversas, buscando o alinhamento e entendimento pautado nas diretrizes institucionais.

2.2. Administrativo.

Seguindo nossa linha de prioridades, após mostrarmos o olhar voltado para as pessoas, apresentamos então os tópicos relativos ao campo administrativo, para termos excelentes desempenhos das coordenações administrativa, ensino, pesquisa e extensão no longo prazo. Seguem nossas propostas:

Curto prazo:

2.2.1 - Facilitar as atividades de base dos institutos: na lógica rizomática, apresentada acima, a Decania terá objetivo apoiar às demandas dos institutos do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé contribuindo para as políticas institucionais relacionadas ao ensino de graduação, a extensão e a pesquisa considerando, administrativamente, interfaces com os recursos humanos, o almoxarifado, a assistência estudantil, a segurança, a mobilidade, a acessibilidade, o poder público e diferentes outros aspectos que conectam toda a instituição. Pensando nessa construção, nossa proposta para o setor administrativo é:

- Fortalecer os setores administrativos de todo o Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé buscando caminhos institucionais para conseguirmos a contratação de mais técnicos e treinamento especializado para a capacitação dos servidores, como, por exemplo, formação de nossos técnicos, em posição de liderança, em metodologias ágeis na gestão pública.
- Consolidar a Decania como uma instância institucional, que funciona em sinergia com os institutos, atuando para proporcionar resolução de demandas, respeitando a estrutura regimental do Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé.

2.2.2 - Apoiar a resolução de problemas na pesquisa e Pós Graduação nos institutos: favorecer a criação e manutenção de laboratórios, grupos de pesquisa e projetos de extensão, incentivando a multidisciplinaridade entre as áreas; fomentar a realização de eventos acadêmico-científicos internos e externos; renovar o convênio com a PESAGRO; apoiar a criação da Farmácia - escola no Pólo Ajuda, assim como o desenvolvimento das estruturas físicas e administrativas para a consolidação do referido Pólo como uma unidade ainda mais produtiva em todas as suas áreas de pertinência acadêmica; definir a situação dos grupos de pesquisas e laboratórios atualmente instalados no prédio do antigo IMCT; desenvolver políticas internas conduzidas pelas orientações da Câmara Consultiva de Pesquisa e Pós Graduação; Apoiar a criação e implementação do Fórum Regional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Norte Fluminense.

2.2.3 - Incentivar cultura multiusuários: promover, junto à Coordenação de Pesquisa, caminhos para atender à resolução CEPG 02/2019 que define equipamentos e unidades multiusuários e a Resolução CEPG 08 de 2019 que regulamenta equipamentos e plataformas multiusuários, assim como também plataformas de serviços na UFRJ.

Médio prazo:

2.2.4 - Possibilitar novas relações de trabalho: uma das informações apresentadas por alguns servidores, por ocasião da construção desta proposta, foi a de organizarmos uma possibilidade de escala de gerenciamento, para valorizar o trabalho por meta/produktividade, conforme o novo PGD do Governo Federal. A UFRJ está constituindo comissões de adequação a essa nova realidade e desejamos estar conectados com o novo modelo de gestão e funcionamento de nossa instituição à luz das novas diretrizes institucionais.

2.2.5 - Promover articulação entre a Universidade, prefeituras e empresas: fortalecer as relações e parcerias já existentes entre a UFRJ-Macaé e a Prefeitura de Macaé, e propondo novas estratégias de cooperação; Renovar a cessão do terreno da Cidade Universitária, através da apresentação de um plano diretor robusto e factível; Revitalizar a parceria com a PESAGRO (uma empresa Pública) em Macaé; Celebrar

novas parcerias público-público e público-privadas que sejam benéficas para o corpo social da UFRJ-Macaé e para a sociedade em geral.

2.2.6 - Promover a comunicação científica e institucional: promover a capacitação de servidores para trabalhar adequadamente com a comunicação institucional, e/ou realizar concurso para servidor jornalista dedicado para este fim; apoiar os projetos institucionais para permitir melhor busca tanto por visibilidade, quanto por apoio logístico e financeiro; trazer um processo de divulgação de oportunidades para os alunos, além da criação de um canal para divulgar os projetos institucionais; criar uma via de informação de novos editais e oportunidades de captação de fomentos para os pesquisadores do Centro Multidisciplinar da UFRJ Macaé.

2.3. Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino, pesquisa e extensão formam a tríade obrigatória nas universidades e são indissociáveis por meio do artigo 207 da Constituição de 1998. A tríade além de contribuir para a produção universitária, contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico a universidade deve estar consciente da necessidade de não abrir mão de sua tripla função de produzir conhecimentos científicos por meio da pesquisa, formar profissionais pelo ensino e por meio da extensão, legitimar a participação da sociedade que a sustenta, atuando e discutindo de forma democrática por exemplo, sobre questões sociais relacionadas à pobreza e à violência. Recentemente a inovação foi anexada a esta tríade, formando agora uma estrutura indissociável.

O regimento de nosso Centro Multidisciplinar nos dá diretrizes para que a inovação seja implementada, definindo as competências gerais para cada uma das coordenações. Nossa intenção com as respectivas coordenações é que possam vir a desenvolver um trabalho integrando com a decania e também com as coordenações gerais de todos os seis institutos, fortalecendo assim o nosso ecossistema interno de formação de recursos humanos diferenciados e também o fortalecimento o Centro Multidisciplinar da UFRJ em Macaé no tripé institucional. Vale ressaltar que, pelo nosso regimento, a coordenação de pesquisa agrega a pós-graduação, e o desenvolvimento, que está ligado à visão da inovação. Seguem as propostas:

2.3.1 - Ensino de Graduação

Curto e médio prazos:

- Capacitar servidores administrativos da Coordenação Geral de Graduação, junto às instâncias Superiores.
- Estimular a realização de seminários entre as COAA's com foco no estabelecimento de políticas para a diminuição da evasão;
- Estabelecer uma Comissão Consultiva de Graduação, em que os Diretores Adjuntos e Coordenadores possam reavaliar/atualizar as políticas acadêmicas a serem

desenvolvidas pelos institutos. Essa comissão, atuaria como ponte de atualização aos novos coordenadores de graduação. Esta comissão permitirá que os coordenadores possam ter um suporte adicional na tomada de decisões ou na maneira de como conduzir o curso academicamente.

- Apoiar as atividades e ações desenvolvidas em cursos junto aos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da UFRJ, valorizando a carga horária docente na formação do conjunto das profissões da saúde;
- Apoio à Casa do Estudante de Macaé, em conjunto com as representações discentes e o Setor de Infraestrutura da UFRJ;
- Necessidade de (re)criação de um espaço discente no CM UFRJ - Macaé.

2.3.2 - Ensino de Pós-Graduação

Curto e médio prazos:

- Fortalecer os cursos de pós-graduação stricto e lato sensu atuais;
- Estimular a criação de novos cursos de pós-graduação e a prestação de serviços corporativos para empresas, sendo uma forma de trazer recursos para o Centro Multidisciplinar.

2.3.3 - Extensão

Curto e médio prazos:

- Fortalecer todas as ações de extensão atuais e fomentar a criação de novas;
- Ampliar as parcerias formais entre os projetos e diferentes atores sociais e instituições de Macaé e região, de maneira a institucionalizar e estreitar os vínculos extensionistas;
- Criar políticas para a indução de programas de extensão, que são atividades mais perenes;
- Consolidar a articulação ensino-extensão, por meio da creditação de extensão nos currículos de graduação e criação e ampliação de disciplinas mistas ou extensionistas;
- Ampliação dos canais de comunicação do CM UFRJ-Macaé com a comunidade e de divulgação das ações extensionistas;
- Organização de eventos extensionistas, integrados e articulados com outras IFES, instituições públicas e movimentos sociais.

2.3.3. Inovação e Empreendedorismo Público

Com o advento da indústria 4.0, com a introdução da robótica, inteligência artificial e as fortes mudanças nas relações interpessoais e profissionais que vem na esteira destes acontecimentos, a sociedade precisa se adaptar e se reinventar. O mercado de trabalho do século XXI não comporta mais um profissional que seja apenas um bom

técnico que sabe seguir ordens. É necessário ter iniciativa, atacar problemas em aberto e inovar. A UFRJ é considerada a universidade mais inovadora do país, segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo. Sua Agência de Inovação, criada em 2007, busca: proteger o conhecimento, a transferência e o licenciamento de tecnologias gerados internamente; articular parcerias entre empresas e a Universidade, de modo que o conhecimento produzido possa, de fato, chegar à sociedade. Também é responsabilidade da Agência articular projetos inovadores nas áreas de empreendedorismo social e inovação, evidenciando que a inovação pode acontecer em qualquer área de atuação. A atual reitoria criou em 2019 o Sistema Inova UFRJ, e todos os centros têm seus Inovas. Aqui em Macaé não poderia ser diferente. Segundo o site do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé o Inova Macaé UFRJ *“tem como missão transformar o conhecimento acadêmico em soluções para o mercado e para sociedade, integrando as iniciativas de fomento ao empreendedorismo no Campus UFRJ-Macaé”*. O Inova Macaé está atualmente concentrado nas seguintes áreas: Estágios e Carreiras; Incubadora de Empresas Juniores; Convênios e Parcerias. O movimento "Minerva em Rizomas" entende que estas são boas estratégias para o Inova do nosso centro, mas é possível ir além! Seguem algumas propostas da nossa gestão:

Curto prazo:

- Fortalecer a estrutura atual do Inova Macaé UFRJ;
- Incluir uma nova área prioritária no Inova Macaé UFRJ: **treinamento de empreendedorismo público e inovador** para o corpo social conseguir desenvolver seus próprios projetos. Dentro desta lógica propomos:
 - Criar parcerias com SENAI, SEBRAE e outras entidades ligadas à indústria, empreendedorismo e inovação, para realizar treinamentos diversos com nosso corpo social, voltados para a inovação e empreendedorismo.

Médio prazo:

- **Criar uma cultura “maker”** entre os estudantes de **todos os cursos de graduação**, servidores técnicos e docentes. Nossos alunos, que no futuro profissional vão ter que encarar problemas complexos pela frente, precisam deste espaço de criatividade e treinamento. As maiores e mais empreendedoras universidades do mundo têm criado estratégias neste sentido, como MIT, Stanford e Harvard e universidades europeias. Aqui no Brasil também temos estratégias interessantes neste sentido, na USP, SENAI dentre outras. A UFRJ no Rio está também seguindo por este caminho promissor, criando FABLABs no CCMN e outros centros. Portanto:
 - É necessário criar um **grande FABLAB** no Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé para estimular a capacidade criativa, focado na resolução de problemas em aberto. A estruturação do FABLAB poderá ser feita em parceria com o projeto #inovareaprender da prefeitura de Macaé.
 - Fazer parte da rede internacional de FABLABs e abrir nosso espaço para a interação com a comunidade externa a UFRJ-Macaé. Esta interação vai atrair

entusiastas e também empresas e startups que precisem de um “canto” para desenvolver seus projetos de tecnologia e de caráter social.

- Estimular o **compartilhamento de laboratórios de pesquisa e desenvolvimento do Centro Multidisciplinar UFRJ - Macaé com a iniciativa privada**, seguindo a resolução 06 de 2021 do CSCE UFRJ, no que lhe concerne está em sintonia com o novo marco legal de ciência, tecnologia e inovação do país.